SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE LIMEIRA
E. E. PROF. DORIVALDO DAMM
VIA JORGE CARLOS IVERS, S/N
LIMEIRA SP FONE: 3449-1198
E-mail: e914927a@educacao.sp.gov.br

STOP DA GEOMETRIA: POLIEDROS

Cláudia Graziela Gallo Scandolera

cggscandolera@yahoo.com.br

Anos Iniciais do Ensino Fundamental – 5º ANO 1

Matemática

Limeira - SP

2019

A VIVÊNCIA

“Reconhecer elementos e propriedades de poliedros explorando planificações de algumas dessas figuras” era a habilidade a ser desenvolvida na atividade 8.6 do EMAI, 5º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, abordei o tema como orientado pelo material do professor. Seguindo o material, baseado na aprendizagem de conteúdos em espiral, trabalhei também a sequência de atividades 12 com os seguintes objetivos “reconhecer elementos e propriedades de poliedros, explorar planificações de algumas dessas figuras e resolver problemas envolvendo o número de vértices, faces e arestas de um poliedro”.

Conversa inicial, problematização e realização de intervenções, bem como o material sugere, também tentei acompanhar individualmente o processo de cada aluno, garantindo a qualidade de ensino de cada tema, atividade e o desenvolvimento das respectivas habilidades. Após este trabalho, planejei e organizei a gincana de matemática: “STOP da Matemática”! Expliquei a proposta para as crianças no início da semana. Foi um alvoroço, os estudantes ficaram ansiosos pelo dia e estudaram como preparação para a atividade.

Assim, no dia 31 de maio de 2019, sexta-feira, retirei os recursos necessários com a coordenação pedagógica, organizei a sala em quatro times. Os times não foram agrupados aleatoriamente, mas a sua organização foi baseada nas discussões teóricas do agrupamento produtivo e nas observações sobre as inter-relações da turma.

Apresentei as normas e o procedimento da gincana: o *stop* era sobre poliedros.

PROCEDIMENTO: eu vou citar o nome do poliedro, vocês terão 10 segundos para consultar o material de vocês ou discutirem com os colegas. Depois, escolherá uma pessoa para pegar as “gominhas” e os palitos necessários na mesa da professora, ao voltar para o grupo, espere o sinal para começar a montar o poliedro.

NORMAS:

1. Consultar apenas o material do grupo.
2. Discutir apenas com os participantes do grupo.
3. Respeitar o tempo e o sinal da professora.
4. Ao pegar o material necessário para montar o poliedro, ir um por grupo e um de cada vez. A professora irá chamar os representantes, espere sua vez.
5. Assim que o grupo terminar de montar, falar “STOP!”
6. Quando um grupo falar “STOP!”, parar de montar o poliedro na hora.
7. Prestar atenção na verificação da professora.
8. Divirtam-se!

A atividade foi muito proveitosa, as crianças dedicaram-se a acertar cada poliedro que mencionava. Todos respeitaram as normas e entenderam o procedimento. A prática foi divertida e, no final, os estudantes ficaram interessados pelas “gominhas”. Comestíveis, deixei para eles dividirem e se lambuzarem, pois a gincana começou na primeira aula e finalizou na terceira aula, próximo ao recreio.

No final, organizamos a sala novamente e fizemos uma roda de conversa analisando a gincana: “Como foi a gincana para vocês? Vocês tiveram dificuldade em algum momento específico? Em qual momento vocês tiveram mais dificuldade? Por quê? Quais estratégias utilizaram para descobrir como era e montar o poliedro? Como foi a participação dentro do grupo? O estudo de cada um alterou o desempenho do grupo?” E então, a atividade, que era específica de geometria, ampliou-se e aproveitei para trabalhar outras competências e habilidades importantes para o desenvolvimento integral dos estudantes.

BASE TEÓRICA

Nas formações do Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa, realizadas no ano anterior (2018), as professoras coordenadoras do núcleo pedagógica da Diretoria de Ensino da Região de Limeira e as professoras

coordenadoras pedagógicas elaboraram as atividades de trabalho pedagógico coletivo para contemplar momentos de estudo acerca dos temas propostos.

No estudo de Geometria, estudamos os corpos redondos e os poliedros em suas diversas complexidades. Foi neste estudo também que, a gincana foi sugerida, realizada como uma prática a ser aproveitada na sala de aula. Com ela, vi que poderíamos trabalhar polígonos, poliedros, vértices e arestas de forma divertida e atraente, fixando os objetos de conhecimento.

Em 2019, nas formações de ATPC, iniciamos o estudo da Base Nacional Comum Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, homologada em 2017. Destaco duas competências gerais contidas no documento que serviram de estímulo para a elaboração da gincana:

> 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
> 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. (BNCC, 2017, p. 10)

Além disso, chamou a minha atenção a competência 8 das Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental, que diz o seguinte:

> 8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles. (BNCC, 2017, p. 267)

Já tendo certa experiência com o material EMAI da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, fiz a sua relação com os estudos da formação continuada descritos. Daí, percebi como a gincana poderia ser muito eficiente para garantir o ensino da unidade temática de Geometria, principalmente das figuras geométricas espaciais (os poliedros), e contribuir no desenvolvimento das competências exigidas pelo currículo oficial.

E então, mãos na massa!

CONSIDERAÇÕES

O professor deve ter consciência de seu papel na sala de aula, na escola, na comunidade e na sociedade. É o profissional responsável pela formação dos indivíduos que irão reproduzir ou transformar a sociedade onde terão que viver. Desta forma, é necessário que, a partir dessa conscientização, o professor esteja sempre em busca de conhecimentos, aproveitando os momentos de estudo coletivos e criando seus próprios momentos individuais.

Com isso, o professor sempre estará planejando e organizando suas aulas de forma adequada, acompanhando a dinâmica da escola e da sociedade em que ela está inserida. As ideias aparecerão e, se bem planejadas, vão se tornar em boas práticas.

Além disso, é essencial o apoio de toda a equipe escolar: desde o núcleo pedagógico da diretoria de ensino, os professores coordenadores da escola, até os agentes de organização escolar. Todos influenciam na qualidade de ensino oferecido na escola.

Imagens referentes à realização da atividade